

## **CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA**

### **RELATÓRIO DE ENTREVISTA/CONSULTA**

**PROJETO:** Avaliação da exposição de longa duração “Lasar Segal construção e poética de uma obra” e da ação educativa.

**PESQUISADORA:** Adriana Mortara de Almeida

**INSTITUIÇÃO:** Museu Lasar Segal

**PARTICIPANTES DA ENTREVISTA:** Júlia Maria Pavan Soler  
Carlos A. B. Pereira  
Fernando Hirata Garcia

**DATA:** 04/04/2000

#### **FINALIDADE DA ENTREVISTA:**

Sugestões sobre o delineamento experimental e determinação do tamanho amostral.

**RELATÓRIO ELABORADO POR:** Fernando Hirata Garcia

## **I. Introdução**

O estudo aqui apresentado tem como objetivos principais verificar se os recursos museográficos adotados pelo Museu Lasar Segal estão com os objetivos da exposição de longa duração “Lasar Segal: construção e poética de uma obra” e se os visitantes estão percebendo a temática adotada. Os visitantes do museu serão observados quanto ao percurso que fazem dentro do museu, avaliando o que ele olha mais tempo, o que ele lê, quais gavetas ele abre, e, posteriormente, os visitantes observados serão submetidos a uma entrevista.

As observações e pesquisas serão feitas em um prazo de aproximadamente dois meses e meio, entre meados de abril até o final de junho de 2000, partindo-se então, para uma análise dos dados.

O CEA foi procurado com o objetivo de auxiliar na determinação do tamanho da amostra necessária para a avaliação dos dados bem como no delineamento experimental.

## **II. Descrição do estudo**

O público alvo da pesquisa, são os visitantes espontâneos do museu, por este motivo, a pesquisa só será realizada no período da tarde, visto que, no período da manhã há muitas excursões de estudantes ao museu.

Os visitantes do museu serão observados quanto ao percurso que fazem dentro do museu, observando o que ele olha mais tempo, o que ele lê, quais elementos museográficos ele utiliza, e, posteriormente, os visitantes observados que aceitarem responder a um questionário, serão submetidos a uma entrevista, ou questionário.

As observações e pesquisas serão feitas em um prazo de aproximadamente dois meses e meio, partindo-se então, para uma análise dos dados obtidos.

O museu fica aberto de terça a domingo, e há um público bastante diferente nos períodos da manhã (composto geralmente por estudantes e excursões) e tarde (visitantes) sendo que, este último, é o público alvo da pesquisa.

Pretende-se comparar visitantes quanto ao sexo e faixas etárias. Os aspectos de interesse são:

Quanto ao percurso realizado pelos visitantes:

- sinalização;
- poder de retenção;
- poder de atração.

Quanto ao uso/preferência dos elementos museográficos (textos, vitrinas, gavetas):

- poder de retenção;
- poder de atração;

- clareza da proposta;
- facilidade de manipulação e uso.

Quanto à manipulação:

- sinalização;
- clareza da proposta;
- poder de retenção.

Alem desses aspectos, avaliar os elementos que provocam interação entre visitantes (conversas, gestos).

O questionário terá o objetivo de obter as seguintes informações:

Quanto ao perfil dos visitantes:

- procedência;
- escolaridade;
- hábitos culturais.

Quanto à motivação dos visitantes:

- o que os levou a visitar a exposição/museu;
- quem acompanha, etc.

Quanto à exposição:

- o que mais gostou;
- o que não gostou.

Há interesse ainda, nas sugestões e críticas dos entrevistados.

### **III. Situação do projeto**

O trabalho está em fase inicial, foi feita uma pesquisa preliminar com poucos entrevistados, a qual possibilitou que se fizesse uma estimativa do número de entrevistas possíveis por dia, além da avaliação da eficiência da pesquisa adotada relativamente aos objetivos.

O questionário aplicado é composto por questões que buscam identificar o perfil do usuário e por questões abertas, que visam identificar as preferências, críticas e sugestões dos visitantes do museu.

### **IV. Sugestões do CEA**

Devido ao grande número de questões abertas incluídas no questionário, é difícil especificar um tamanho de amostra, outro inconveniente é que o tempo previsto para a coleta de dados é muito restrito, principalmente, considerando que poucos questionários podem ser avaliados diariamente (em torno de 4) deste modo, em um período de 60 dias úteis, deveremos ter aproximadamente 240 questionários respondidos, um valor que provavelmente está abaixo do ideal, considerando-se o número de estratos em estudo: 2 sexos e 6 faixas etárias. Estes aspectos sugerem que nesse período devam ser feitos o número máximo de entrevistas possíveis.

A equipe responsável pela observação do percurso do visitante deve ser treinada com o objetivo de uniformizar os critérios de observação do percurso. Além disso,

durante a coleta, deve-se verificar se o processo está sendo executado de acordo com a especificação.

Quanto ao questionário, as questões não devem ser abertas, porque isso dificulta o preenchimento, e, conseqüentemente, ganha-se tempo nesse processo. Por outro lado, a questão relativa a idade do entrevistado que esta dividida em faixas etárias, pode ser aberta, pois seu preenchimento será muito simples, não havendo necessidade da perda de informação com a categorização.

Quanto à seleção amostral deve-se tomar os seguintes cuidados:

- se houver interesse em comparar os fatores, ou seja, comparar se há diferenças entre como homens e mulheres ou pessoas de diferentes faixas etárias pensam, deve-se sistematizar um certo balanceamento amostral, ou seja, ter aproximadamente o mesmo número de entrevistados homens e mulheres para cada faixa etária;
- se o interesse do estudo for determinar a avaliação do museu de acordo com o público que o frequenta, não havendo o interesse em comparar fatores, deve-se aleatorizar a amostra ao máximo. Há várias formas de se fazer esta aleatorização, sugerimos que o entrevistador escolha sempre a primeira pessoa que entrar no museu a partir do momento que ele está desocupado. Usando este critério, podemos comparar as frequências de homens e mulheres e de diferentes faixas etárias;
- quando ocorrer a visita de famílias ou grupos de amigos, deve-se manter o critério de escolher o primeiro a entrar no museu, ou, no caso de famílias, alternar: cada vez que entra um casal, escolher um de sexo diferente do membro do casal anteriormente selecionado.